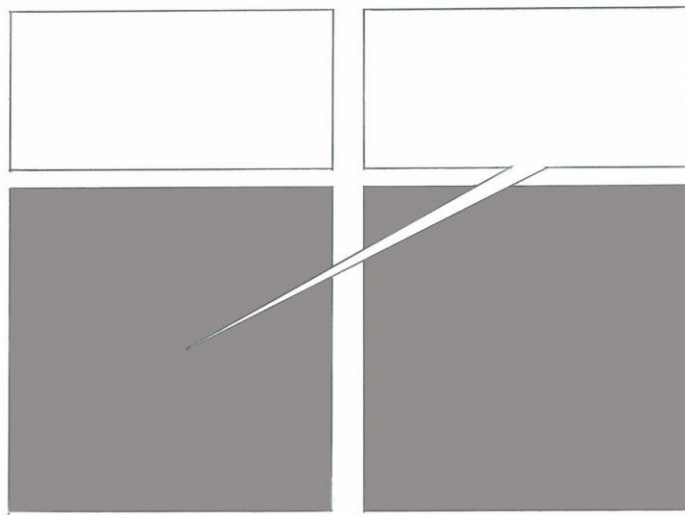


Ensaio Visual

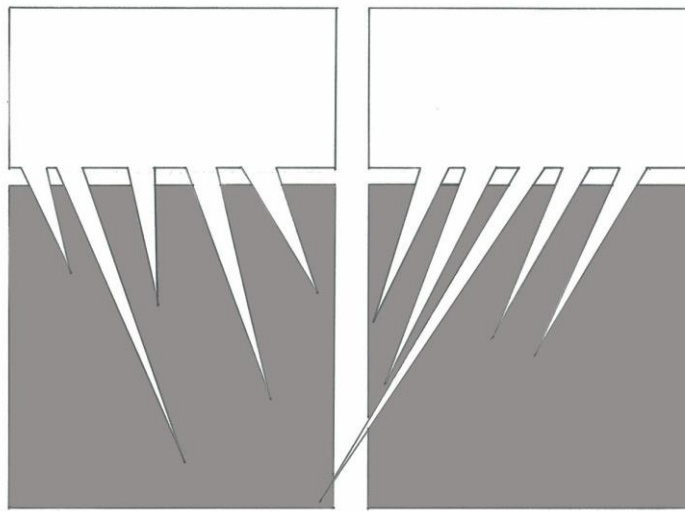
A gênese dos quadrinhos sem figuras nem (propriamente) palavras etc.

Omar Khouri*

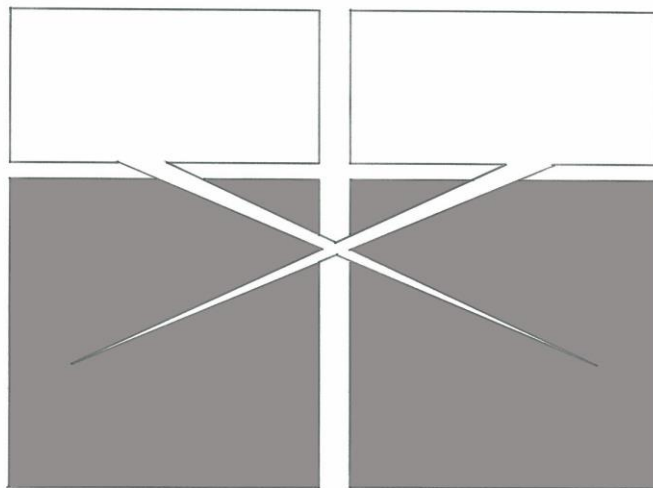
*Mestre e Doutor em Comunicação e Semiótica – Letras/Artes, pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Livre-Docente em Teoria e Crítica da Arte, pelo Instituto de Artes da Universidade Estadual de São Paulo (IA-UNESP). Pós-Doutor em Belas Artes, pela Escola de Belas Artes da Universidade de Lisboa. Professor Adjunto do Departamento de Artes Plásticas do Instituto de Artes da Universidade Estadual de São Paulo (IA-UNESP), aposentado, professor-colaborador junto ao PPGA. Rua Piauí 561, ap. 81 (Higienópolis), CEP: 01241-001, São Paulo, SP. omarckhouri@gmail.com. Orcid ID: <https://orcid.org/0000-0001-8646-8867>.



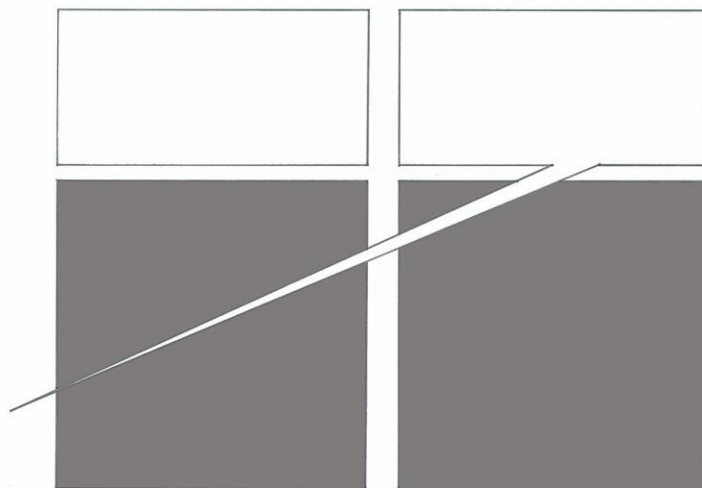
Agressão



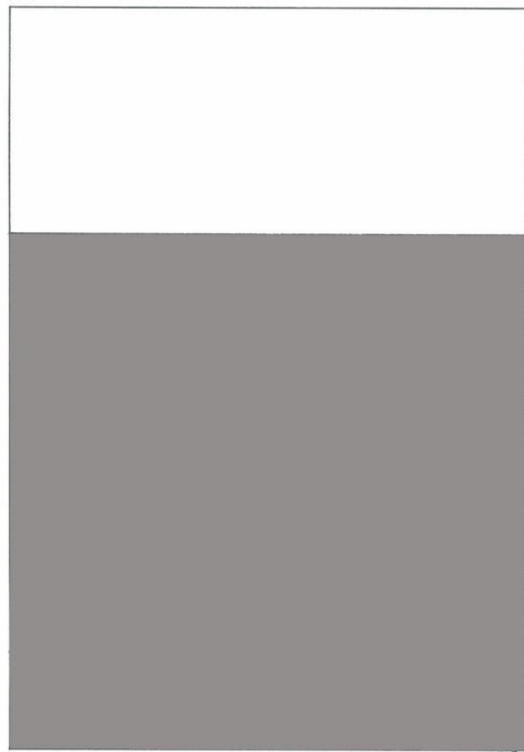
Polêmica



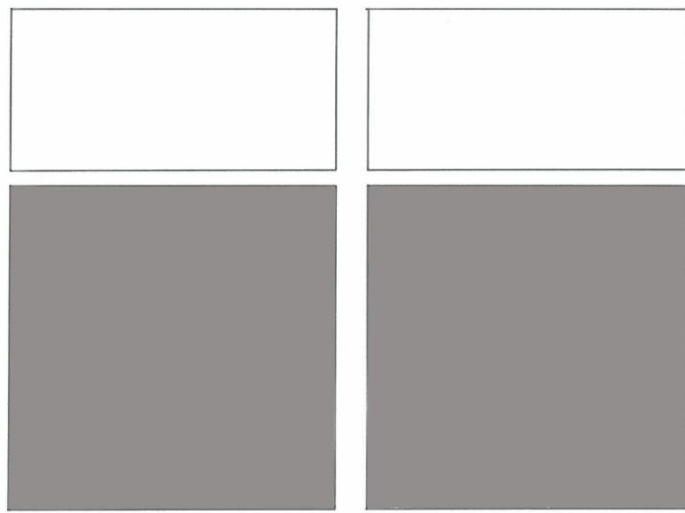
Duelo



Homicídio



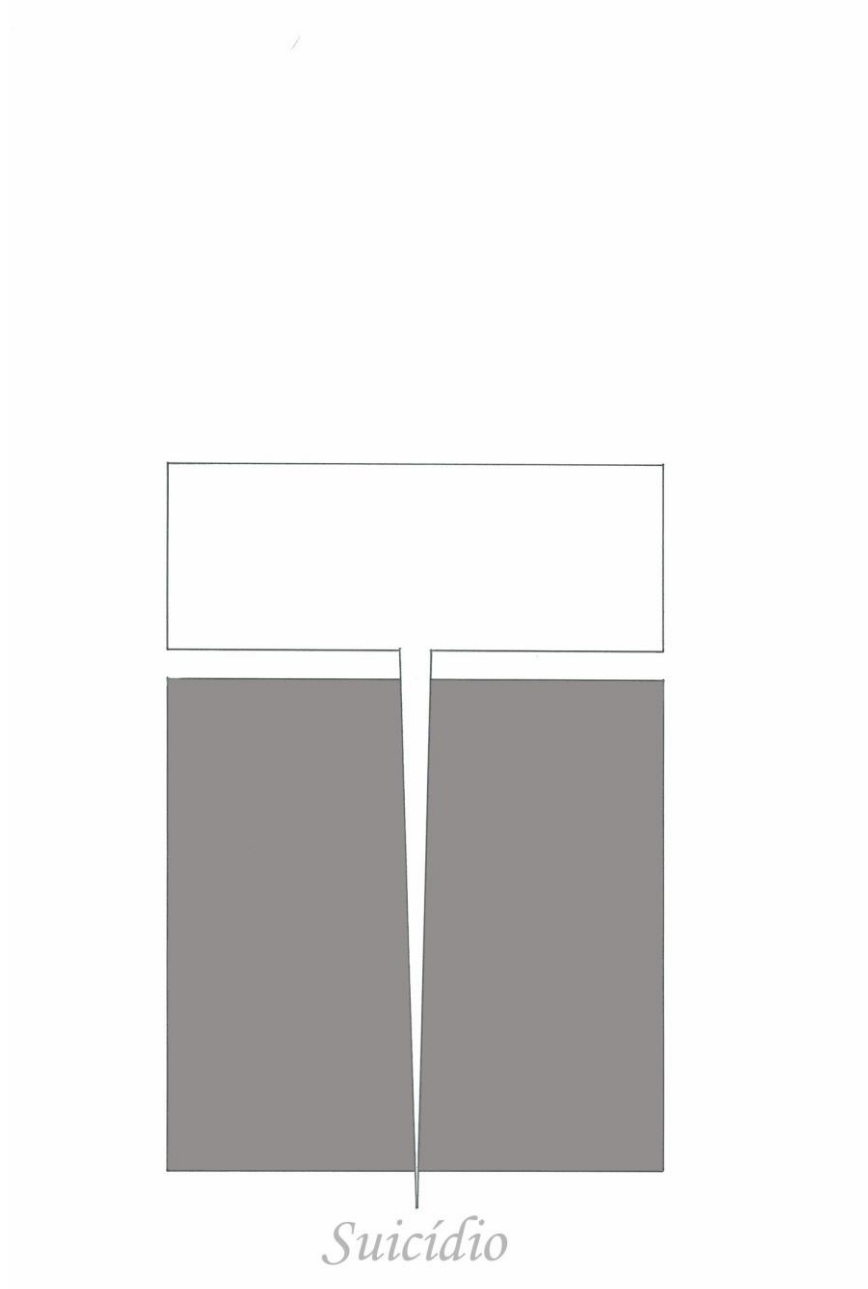
Ensimesmamento

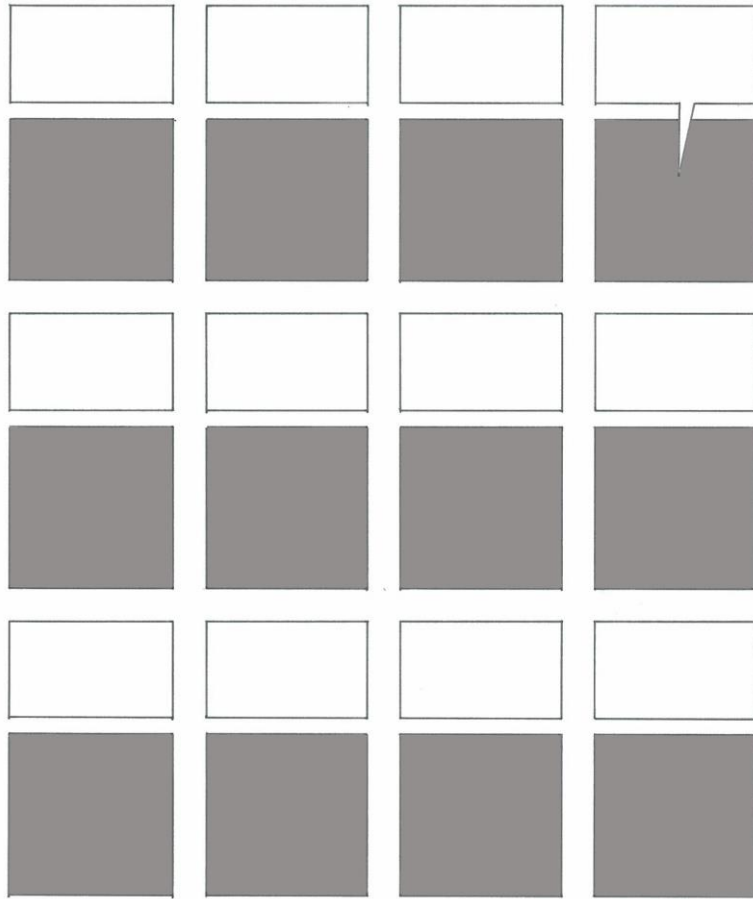


Silêncio

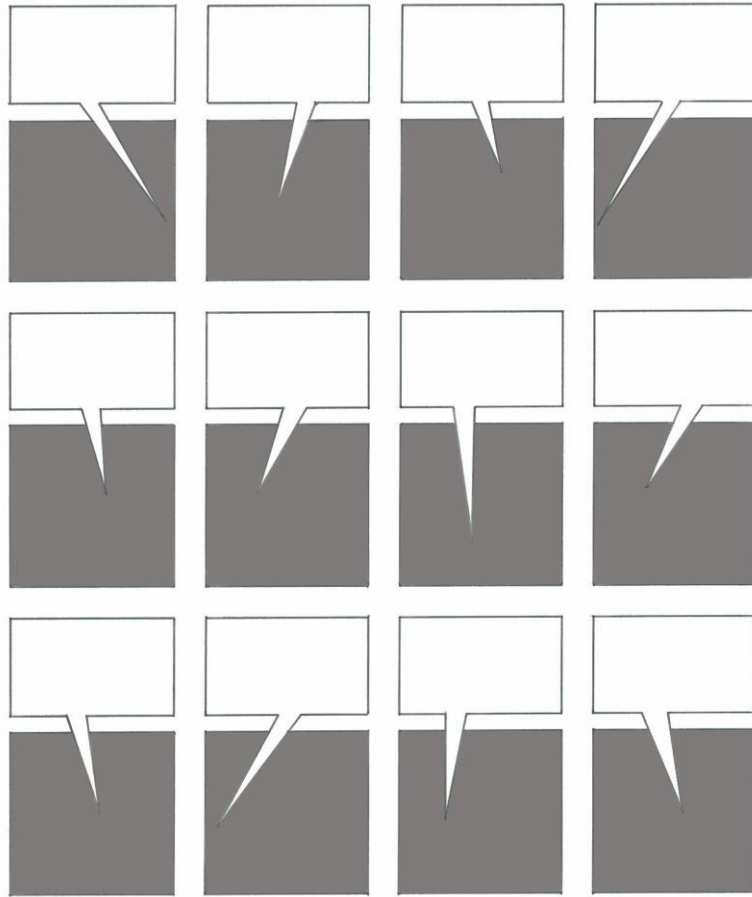


Paradoxo





Monólogo



Algazarra

Nos anos 1970, ainda em sua primeira metade, fui acometido de grande entusiasmo a partir dos contatos diretos que tive com a Poesia Concreta e seus criadores, e também com poetas que, interessados em experimentação, reuniam-se em torno de publicações coletivas a que chamavam “revistas”.

Quando eu recolhia material para *Artéria 1* (1974-5), revista da recém-criada Nomuque Edições (em Pirajuí), que fazia, então, com Paulo Miranda, a nós se juntaram os irmãos Figueiredo (da cidade vizinha de Presidente Alves), Luiz Antônio, Carlos e Zéluiz. Nesse momento, Décio Pignatari, que eu conhecera pessoalmente fazia pouco na PUC-SP, deu-me o endereço de um paranaense que – disse-me ele – possuía um trabalho muito interessante de quadrinhos sem texto, não-verbais – “quadrinhos abstratos”, chegou a falar – o que me deixou intrigado. Conhecia a “grande-arte” que usava elementos das EQ (depois HQ, História em Quadrinhos) em Roy Lichtenstein e em derivações da Pop Art no Brasil, e os elementos utilizados por poetas do Poema-Processo. Mas passei a imaginar coisas (eu que já estava gestando fragmentos de fotonovelas, que vim a desenvolver na mesma época – meados dos anos 1970).

Estive na porta do apartamento de Franklin Horylka, o paranaense – curitibano, se não me falha a memória – de que me havia falado Décio Pignatari e, parece-me, localizava-se em Santa Cecília, na Rua Frederico Abranches/Alameda Barros: toquei a campainha, mas não cheguei a ser atendido. Soube, anos depois, que F. Horylka acabou morrendo prematuramente. Somente passados alguns anos, vi trabalhos seus (que utilizavam imagens figurativas) reproduzidos no Polo Cultural/Inventiva, jornal-suplemento dirigido por Paulo Leminski, de Curitiba (um dos meus trabalhos com quadrinhos foi republicado lá).

Pensando no que seriam quadrinhos sem imagem, e até sem texto, imaginar o que seria algo que não havia visto, mas cuja descrição parcimoniosa fez florescer, é que elaborei alguns poemas, que cheguei a publicar (não todos) até mais de uma vez. Os que considerei muito fracos (para as minhas exigências de então), eu destruí. Hoje, vejo que pelo menos quatro dos seis ainda resistem. As primeiras publicações foram feitas em 1976, 1977, 1978, 1980 e 1981, e um (concebido em 1975) ficou inédito até agora. As publicações aconteceram em: *Artéria*, *DeSignos* e *EM CASO DE PERIGO, ABRA EM*.

Reúno aqui, porém, parte de uma produção mais recente, que retoma a ideia primeira dos quadrinhos, conjunto que foi concebido em São Paulo (2010) e ultimado em Lisboa, no ano de 2015, em dezembro, com um total de dezoito obras. Da perseguição do não-verbal ao destemor do verbo... Hoje até penso serem esses meus trabalhos devedores de façanhas levadas a efeito no Leste Europeu (e mesmo na Europa Centro-Occidental), durante o 1º quartel do século XX.

Fica então, aqui, o desafio, para atores/performers, de transformar o não-verbal em algo dizível. Como ficariam tais quadrinhos oralizados? Eis a questão.

Auguri! Omar Khouri. São Paulo. Maio de 2019

Data de submissão: 26/05/2019
Data de publicação: 30/06/2019